

CLIPPING

JORNAL

CLIPPING

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE

Local: VUMBÓ

Pág: 02

cm/col: 57,5

data: 15/ 08/ 2018



2

v&a

VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2018

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?

CAMILAHOLANDA@OPOVO.COM.BR

VUMBÓ

O MELHOR DA CIDADE

PROGRAME-SE

FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO

O Festival Nordestino de Teatro (FNT), que se espalha pela cidade de Guaramiranga (serra de Baturité - CE), celebra 25 anos de existência em 2018 e já ganhou datas para esta edição. O evento acontece de 1º a 8 de setembro. Entre as atrações, todas gratuitas, a organização divulgou a programação da Mostra Nordeste, que terá espetáculos de todos os estados da Região, com agenda voltada para as mais diversas idades. O espetáculo *A sanfonástica mulher-lona*, com Livia Mattos (BA), está na programação.

TIAGO LIMA/DIVULGAÇÃO



FORMAÇÃO

Ressoando saberes

Grupo Teatro Máquina realiza vivência neste sábado (18) sobre o processo do espetáculo "Nossos Mortos"

DIEGO BARBOSA
Repórter

O gosto por compartilhar experiências e pensar o fazer artístico cênico está presente no DNA do Grupo Teatro Máquina desde sua fundação, há 15 anos. Esse aspecto formativo – focado na busca consciente de uma compreensão das questões teatrais – justifica, inclusive, a passagem da companhia por uma diversidade de equipamentos culturais e espaços de difusão na Capital, entre eles o Teatro Carlos Câmara, o Cineteatro São Luiz, a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE).

Neste sábado (18), a trupe se reúne mais uma vez para atestar a força de seus trabalhos. Trata-se da vivência "Vozes interiores: som, palavra e presença no processo criativo de "Nossos Mortos", encontro que acontece a partir das 15h, na Sala de Teatro do Porto Iracema das Artes. Gratuito e aberto ao público, dispõe de 15 vagas para interessados. As inscrições são por ordem de chegada e iniciam a partir das 14h.

Diretora do grupo, Fran Teixeira explica que a oficina tem um formato mais intenso, se comparado a outros dos quais o Máquina se apropria para realizar vivências. "Geralmente, nossos encontros formativos duram cerca de três dias. Neste, porém, iniciamos às 15h e vamos até às 20h, o que vai demandar mais esforço e disposição física dos participantes", garante a artista.

Os momentos serão conduzidos pelos atores Ana Luíza Rios, Loreta Dialla, Márcio Medeiros, Fabiano Veríssimo e Levy Mota, além de Fran e do músico Ayrton Pessoa Bob, todos envolvidos diretamente na concepção e realização do espetáculo "Nossos Mortos".

A montagem estreou oficialmente em abril deste ano e já passou por palcos como o do Festival Maloca Dragão, em maio, e do Teatro do Sesc Pompeia, em São Paulo, onde realizou sua temporada de estreia e igualmente promoveu uma vivência formativa.

A prática de hoje deverá herdar muitos aspectos desse en-

contro em solo paulista, segundo a diretora. "A intenção é mexer no material que apresentamos lá e integrar as pessoas ao espetáculo através de imersão em nuances como voz, música, presença e dança", explica.

"Devemos ainda exibir o que recolhemos de informações durante a pesquisa para composição da montagem – como quando, por exemplo, nos encontramos com os mestres e mestras da cultura do Ceará, no Cariri; estabelecer um contato com o texto de Sófocles, que fundamenta a peça; e imergir nos estudos da cantora e pesquisadora Consiglia Latorre, que embasou a parte musical do trabalho", completa.

Antígona

"Nossos Mortos" fala sobre violências e massacres atuais tomando como base a Antígona, tragédia grega cuja narrativa engloba dois personagens centrais: uma irmã que deseja enterrar o irmão; e seu tio, um general, que a impede de enterrá-lo. A partir desse escopo básico, o grupo envereda por

Voz, música, presença e dança são os componentes trabalhados durante a vivência do mais recente espetáculo do Teatro Máquina

questões que atravessam a contemporaneidade, com especial atenção ao campo da política. A performance se utiliza da fala, do canto e da ambiência sonora – alicerçada nas sonoridades fúnebres sertanejas – para transmitir ao público o crítico e urgente enredo, construído após uma viagem de 28 dias por três regiões do semiárido nordestino, em 2015, fruto de um projeto de pesquisa contemplado pelo Rumos Itaú Cultural, intitulado "Sete Estrelas do Grande Carro".

Apesar da longa estrada do Teatro Máquina, é a primeira vez que o grupo trabalha a tragédia e o luto em uma apresentação. Dividir os pormenores de como tudo se estrutu-



Em cena, Ana Luíza Rios e Loreta Dialla apresentando "Nossos Mortos": processos em debate. FOTO: LUIZ ALVES

rou até chegar ao resultado final é parte do processo de compartilhar, indispensável para a companhia.

"Entendemos que o contato com o público a partir de oficinas e vivências é importante porque vai ao encontro do nosso desejo de querer estar sempre em cena, produzindo e criando", sublinha Fran. "As ações também estimulam outros artistas a formar grupos, pensar o teatro e continuar fazendo espetáculos".

Continuidade

Indagada se há um interesse por parte do grupo de realizar mais edições da vivência, a diretora afirma que tudo depende do convite de equipamentos e espaços culturais. Até lá, fica no espírito do Teatro Máquina a alegria por retornar à casa em que sua mais recente montagem foi gerada.

"O Porto Iracema das Artes se firma hoje como a principal iniciativa cultural que estimula o contato de artistas locais com outros, de dentro e fora do Brasil", avalia, lembrando a tutoria do ator e diretor argentino Guillermo Cacaec quando da concepção da peça "Diga que você está de acordo!", em 2014, entre outras parcerias e diálogos firmados nesses anos de atuação. "Para nós, passar pelo equipamento novamente é muito especial, uma forma de agradecimento", destaca.

Quanto aos novos trabalhos que estão surgindo no horizonte da companhia, Fran afirma: "Estamos tentando descobrir o norte do que virá após essa temporada de apresentações do "Nossos Mortos". Até lá, queremos aproveitar este momento de circulação com a montagem", pontua.

As próximas apresentações do espetáculo devem acontecer em setembro, no dia 1 – durante o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) – e nos dias 21 e 22, em Porto Alegre. Já em novembro, ele integra a Mostra Sesc Catiri.

➤ Mais informações:

Vivência com o grupo Teatro Máquina. Hoje (18), a partir das 15h, na Sala de Teatro do Porto Iracema das Artes (R. Dragão do Mar, 160, Praia de Iracema). 15 vagas. Gratuito. Inscrições por ordem de chegada a partir das 14h. Contato: (85) 3219 5865

CLIPPING

Veículo: O ESTADO

/ CE

Editoria: LINHA AZUL

Local: VARIEDADES

Pág: 02

cm/col: 3,5

data: 24/ 08/ 2018



2

linhaAZUL

Variedades Ian Gomes



ian.gomes2008@gmail.com

Talento - O Festival Nordestino de Teatro (FNT) comemora os seus 25 anos, de 1º a 8 de setembro, em Guarimiranga, com grupos artísticos de nove estados do Nordeste.

DIVULGAÇÃO



25 anos de PALCO A BERTO

| ARTES CÊNICAS | Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga celebra jubileu de prata mantendo relevância pelo País e se adaptando às questões de orçamento

RENATO ABÊ

renatoaba@opovo.com.br

Uma pequena cidade serrana, "de apenas uma rua", se atreve a fazer um evento de dimensões nacionais. A primeira edição, em 1995, correu bem, mas quem garantiria um segundo ano? Na marra, num movimento de constante busca de renovação de modelo, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) foi ficando, ficando e, em 2018, celebra sua 25ª edição. O evento começa no próximo dia 1º e segue até dia 3 na cidade da região do Maciço de Baturité.

Nilde Ferreira, coordenadora Geral do FNT, estava lá quando tudo começou. Ela integrou a equipe de idealização do festival e faz parte da Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA). "Cada edição é uma alegria muito grande, porque não tem sido fácil fazer esse evento de 1995 para cá. Por isso é importan-

te celebrar cada companhia que passou por aqui, cada pessoa da cidade que aprendeu uma profissão (no Festival) e cada ator que chegou amador e hoje é um profissional", comemora.

A realizadora destaca a capacidade de readaptação como fator fundamental para o evento conseguir garantir permanência. Ela cita como exemplo o fato de o FNT ter começado como mostra competitiva e, após uma década, ter deixado esse modelo para trás. "A questão da disputa desaparece a partir dessa possibilidade de diálogo com quem participa. A gente tenta tornar os desafios que ameaçam a continuidade como atributos para o festival dar certo", reflete.

Desde 2011 fechado, o Teatro Municipal Rachel de Queiroz não receberá a programação deste ano. A boa notícia, porém, é que a obra de restauração começa já no próximo mês, segundo anteci-

pa Nilde. "Aprendemos a fazer o evento sem o teatro municipal, mas não aceitamos ficar sem ele", completa. Na ausência do equipamento, a 25ª edição ganha espaços alternativos, a exemplo das escolas públicas da cidade.

Raimundo Moreira, diretor e ator que integra a Mostra Palco Ceará com o espetáculo *Putz, a menina que buscava o sol*, avalia a relevância do FNT a partir do espaço aberto à reflexão. "Os debates após os espetáculos fortalecem a cena teatral não só pela fruição e chegada ao diálogo sobre o que é produzido no Nordeste. A gente (classe artística) senta junto para batalhar por políticas públicas, mas senta muito pouco para conversar sobre os nossos trabalhos", pondera. O membro da Cia. Prisma de Artes sugere que, assim como a Mostra Nordeste, a Mostra Palco Ceará incorpore a prática do bate-papo posterior à apresentação. "A gente tem uma produção muito grande no Estado e temos que superar os melindres e refletir sobre o que é pro-

duzido sem pessoalizar, numa conversa aberta".

"Ao longo dos anos, o festival se tornou a grande plataforma de difusão das artes cênicas nordestinas. Tenho viajado muito pela Rede Brasileira de Festivais e é visível como Guaramiranga tem projeção nacional e internacionalmente já vem sendo reconhecido", aponta Paulo Victor Feltosa, diretor da Quitanda das Artes, produtora cultural referência no Estado.

Paulo é coordenador de curadoria da Mostra Nordeste e resalta o desafio de realização da 25ª edição do ponto de vista financeiro. "É um orçamento quase insignificante para a dimensão que o festival representa. É uma semana de programação, com os nove estados do Nordeste e mais de 20 grupos cearenses", afirma. Para este ano, o evento necessitava de, pelo menos, R\$ 600 mil e, via Mecenato Estadual, capitou R\$ 400 mil. "Além do orçamento, o Nordeste entende a força do capital simbólico do festival hoje. Temos muito o que celebrar nesses 25 anos".

FNT 25 ANOS

Quando: de 1º a 3 de setembro
Onde: Município de Guaramiranga (105 km de Fortaleza)
Telefone: 33211405
Programação completa: fnt.agua.art.br

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE

Local:

Pág: 33

cm/col: 90,0

data: 26/ 08/ 2018

 WWW.OPOVO.COM.BR
 DOMINGO
 FORTALEZA - CEARA - 26 DE AGOSTO DE 2018

VIDA&ARTE 33

HISTÓRICO

Passado de conquistas, futuro de atrevimentos

Uma das marcas do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) ao longo desses 25 anos é a capacidade de se reinventar edição após edição. O teatrólogo Ricardo Guilherme integrou o júri da primeira edição, em 1993, e, depois disso, já se apresentou, foi debatedor e ainda nome homenageado da edição de 2010. Ele guarda lembranças além-palco da mostra. "Eu sempre comemorava meu aniversário no festival, naquelas tendas armadas. Tinha festa de arromba com a cidade toda participando, os artistas juntos", rememora, destacando o envolvimento da população nas programações.

Para os próximos anos, Ricardo sugere a necessidade de um núcleo formativo fixo na região. "Seria um grande passo a criação de uma escola de teatro em Guaramiranga. Talvez um núcleo de criação do Centro Dragão do Mar como o Porto Iracema das Artes. O evento realmente virou referência para todo o Brasil e seria importante manter esse legado histórico, não ficando

apenas no festival", aponta.

Selecionado para a Mostra Nordeste com a montagem *Marlene - Dissecção do corpo do espetáculo*, o ator Robson Levy ressalta a possibilidade de circulação como marca forte do FNT, que costuma convidar produtores e realizadores de eventos Brasil a fora. "É necessário que criemos redes entre os estados nordestinos para que possamos nos conhecer, nos potencializar e enfrentar a ainda desigual redistribuição de incentivo para a cultura brasileira", coloca o artista, integrante do grupo No barraco da Constância tem!

Para Robson, cujo trabalho estabelece diálogo com a performance, é fundamental que a curadoria da mostra siga atenta ao novo. "Acredito que o festival possa encampar a existência de artistas jovens que estão surgindo. Acredito que também é dever dos festivais lançar luz sobre artistas que, apesar de possuírem uma enorme potência, acabam tendo poucas oportunidades", defende.

(Renato Abê)

DIVULGAÇÃO



CLIPPING

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE

Local: VUMBÓ

Pág: 02

cm/col: 38,0

data: 27/ 08/ 2018



2

v&a

VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 2018

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
CAMILAHOLANDA@OPOVO.COM.BR

VUMBÓ

O MELHOR DA CIDADE

TEATRO EM GUARÁ

FNT

A cidade de Guaramiranga será ocupada pelas artes cênicas a partir do fim de semana.

É o Festival Nordestino de Teatro (FNT), que celebra 25 anos em 2018. O início das atividades será no sábado, 1º de setembro, seguindo até o dia 8, reunindo espetáculos de todos os estados nordestinos.

Somente na Mostra Ceará serão 10 peças, entre elas:

Putz, a menina que buscava o sol (foto), da Cia Prisma de Teatro.

Toda a programação é gratuita.



CLIPPING

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: PRIMEIRA PÁGINA

Local:

Pág: 01

cm/col: 45,0

data: 30/ 08/ 2018

DÉGAGÉ[®]
imagem + texto + voz

QUINTA-FEIRA

30/8/18

WWW.OPOVO.COM.BR



ANO XXI - EDIÇÃO Nº 30.381
FORTALEZA - CE / R\$ 2,00

PITTY RES/DIVULGAÇÃO

O POVO



GUIA VIDA&ARTE

Teatro infantil: FNT em Guaramiranga
tem programação para a criançada PÁGINA 6



TEATRO INFANTIL EM GUARÁ

| FNT | Comédia, palhaçaria, montagens teatrais e contação de histórias estarão presentes na programação que se espalha pela cidade de Guarumiranga até o dia 8 de setembro



DANIELBER NORONHA
 ESPECIAL PARA O POVO
 danielbernoronha@opovo.com.br

O clássico palhaço. A trupe de cavaleiros. A mulher do circo ambulante. Figuras peculiares como estas irão redesenhar o cenário de Guarumiranga a partir deste fim de semana, em mais uma edição do Festival Nordestino de Teatro (FNT). Na pluralidade da programação inteiramente gratuita, as crianças terão espaço garantido, por meio

bado, 1º, *Os Cavaleiros da Triste Figura* se espalham pela Praça do Teatro Municipal, discutindo fragilidades nas relações interpessoais, para todos os públicos. "As crianças, em especial, se identificam muito por ser um espetáculo musicado, com atores mascarados e contar com bastante interação da plateia", destaca Rogério Alves, produtor e ator do Grupo Teatral Boca de Cena, de Sergipe.

Os cavaleiros cheios de dramas existenciais foram inspirados na obra do romancista Miguel de Cervantes, autor do clássico *Dom Quixote*, de 1615. Para trazer a obra do espanhol para a contemporaneidade, Rogério explica que houve um es-

pelo palhaço Biribinha, a partir das 17 horas. Vindos de Alagoas, como parte da Mostra Nordeste, a Companhia apresentará montagem *Apalhassadamuzikada*. "O espetáculo se constrói como uma bagunça proposital, onde as crianças precisam interagir sempre. A reflexão é fazer as pessoas entenderem que estamos sempre a precisar uns dos outros", define Teófilo Silveira, intérprete do palhaço, em entrevista ao O POVO.

Nos 25 anos de FNT, Biribinha completa 60 anos no universo artístico. Experiente, o palhaço terá a Praça da Prefeitura de Guarumiranga como palco para as peripécias do alter ego criado em 1958, quando, ainda menino,

Pelas ruas da cidade serrana, continuando a programação infantil durante a semana, a instrumentista circense Lívia Mattos levará intervenção itinerante no quarto dia de FNT. Depois de dedilhar sanfonas em cima de prédios, tirolês e monociclo, a artista apresenta *A sanfonástica mulher-lona*, na Praça da Prefeitura. "Ela é a personificação dos circos, levando arte e música a vários espaços, mostrando que a lona circense é lugar de moradia e de trabalho", explica a idealizadora da personagem.

Além dos espetáculos circenses e teatrais, a atriz Paula Yemanjá terá interação mais intimista com as crianças que passarem pelo Festival. Com a ação

As crianças terão espaço garantido, por meio de dez atrações apresentadas ao longo dos oito dias de evento "

terão espaço garantido, por meio de dez atrações apresentadas ao longo dos oito dias de evento.

Para a abertura, neste sá-

gério explica que houve um extenso processo de compartilhamento de ideias, inclusive, dos próprios atores. Quem assina a direção é o potiguar Fernando Yamamoto.

No domingo, 2, o fim de tarde da região serrana será animado

em 1958, quando, ainda menino, pisou no picadeiro pela primeira vez.

Segundo o artista, o espetáculo segue diretrizes tradicionais do circo, mas se adaptando sempre às linguagens atuais e carregando ideias novas. "Fazer circo como no passado, para crianças de hoje, é ter certeza de que elas se tornarão adultos sem perder a essência e o espírito de criança", completa.

sarem pelo Festival. Com a ação *Contos que Encantam*, a artista será presença diária na programação. Com encontro marcado na Praça da Prefeitura, a artista fará roda de contação de histórias e atividades lúdicas com os pequenos. "No repertório, eu narro histórias tradicionais, da cultura africana e também aquelas que estão no imaginário popular, remontando a literatura focada na oralidade", detalha.

25º Festival Nordestino de Teatro

Quando: de 1º a 8 de setembro
Onde: município e Guarariranga (105 km de Fortaleza)
Informações: int.agua.art.br

PITTY REIS/INVULCÇÃO



Programação para criança

BABAUZEIRO

Quando: sábado, 1º, 17h30min
Onde: Palco da Central de Artesanato

OS CAVALEIROS DA TRISTE FIGURA

Quando: sábado, 1º, às 19h30min
Onde: Praça do Teatro Municipal

APALHASSADAMUZIKADA

Quando: domingo, 2, às 17 horas
Onde: Praça da Prefeitura

CONTOS QUE ENCANTAM

Quando: diariamente
Onde: Praça da Prefeitura

A SANFONÁSTICA MULHER-LONA

Quando: terça-feira, 4, às 17 horas
Onde: Praça da Prefeitura

MENU DE HERÓIS

Quando: quarta-feira, 5, às 18h30min
Onde: Teatro Rachel de Queiroz

CENA PLURAL

Quando: sexta-feira, 7, às 19 horas
Onde: Palco da Central de Artesanato

PUTZ, A MENINA QUE BUSCAVA O SOL

Quando: sábado, 8, às 18 horas
Onde: Teatro Rachel de Queiroz

IDENTIDADE

Quando: sábado, 8, às 19 horas
Onde: Palco da Central do Artesanato

TÁ CAINDO FULÔ

Quando: sábado, 8, às 20 horas
Onde: Praça da Central do Artesanato

Acesso gratuito

CLIPPING



Veículo: DIÁRIO DO NORDESTE

/ CE

Editoria: PRIMEIRA PÁGINA

Local:

Pág: 01

cm/col: 15,0

data: 31/ 08/ 2018

Em defesa da sociedade

Diário

do Nordeste

FUNDADOR EDSON QUEIROZ

www.diariodonordeste.com.br



Caderno 3

FESTIVAL
NORDESTINO DE
TEATRO COMPLETA
25 ANOS COM
EDIÇÃO ESPECIAL

P.1E2

CLIPPING

Veículo: DIÁRIO DO NORDESTE

/ CE

Editoria: CADERNO 3

Pág: 01

cm/col: 303,0

data: 31/ 08/ 2018



Diário do Nordeste FORTALEZA, CEARÁ
Sexta-feira, 31 de agosto de 2018

Caderno 3

www.diariodonordeste.com.br/caderno3



Artes cênicas na serra

Festival Nordestino de Teatro (FNT) completa 25 anos, com edição comemorativa que tem início dia 1º e segue até 8 de setembro, em Guarimiranga

ROBERTA SOUZA
Repórter

Numa cidade serrana do interior do Ceará, com cerca de 7 mil habitantes e sem tantos grupos de teatro, a realização de um festival com foco nessa linguagem artística sob o viés de uma produção que não é "de massa" desafia o questionamento de "como fazer" há exatos 25 anos. Atravessado por todas as provocações possíveis — que vão da dificuldade em captar dinheiro até a falta de uma caixa cênica em boas condições de uso e com capacidade para receber espetáculos maiores — o Festival Nordestino de Teatro (FNT) metamorfoseou-se a cada ano no intuito de dar continuidade ao sonho. Em 2018, com edição comemorativa que acontece de 1º a 8 de setembro, em Guarimiranga, não será diferente.

Que o diga a coordenadora geral do FNT, Nilde Ferreira, que organiza o festival desde a primeira edição, numa parceria da Associação dos Amigos da Arte de Guarimiranga (Aguá), com a secretaria de cultura do município, à época chefiada por Humberto Cunha. "25 anos para um festival exige um ritmo muito grande, porque a arte nunca é a mesma, as estruturas e plataformas onde ela se realiza não podem ser as mesmas", analisa Nilde.

Humberto, por sua vez, comemora o fato de, desde o início, o festival ter essa postura abrangente. "O FNT nasceu nordestino. Tínhamos a filosofia de valorizar o interno e abrir as portas ao externo, ter as janelas abertas para a comunicação", lembra o advogado e professor.

Sintetizada com a possibilidade de estabelecer intercâmbios, a equipe curatorial desta edição fez sua aposta nas "artes da cena", reunindo a diversidade e o hibridismo do teatro, da dança, do circo e da música numa só programação.

"Guarimiranga está sempre olhando pra frente. As artes da cena vivem hoje esse momento híbrido e nada melhor do que provocar essa reflexão no projeto de curadoria do festival", pontua o curador Paulo Peitosa, também gestor da Rede Brasileira de Festivais de Artes Cênicas.

Apontamentos

"Que momento vive, que produção está fazendo e como podemos reverenciar esse nordeste?", questiona Paulo. Para responder isso, ele contou com o auxílio de uma equipe de curadores convidados a contribuir com sugestões para cada linguagem: Isabel Toledo (circo), Felipe Assis (teatro), Pedro Vilela (teatro), Gabriel Muriilo (música) e Cristina Castro (dança).

A postura da curadoria sin-

alizou uma mudança em relação a outras edições, em que a Mostra Nordeste funcionava sob efeito de convocatória. A presença de representantes dos nove estados da região foi a principal conquista desse modelo que, segundo Paulo, foi escolhido somente para esse momento de comemoração.

Desafios

Com um orçamento de R\$ 600 mil, mas com apenas R\$ 600 mil captados, o FNT, como toda ação cultural no País, prossegue se desdobrando para acontecer. "Os artistas todem, negociamos depois. De forma colaborativa, nesse costume do interior, o pessoal daqui aprende desde a escola as festas de igreja a fazer tudo junto e com o que tem. É esse o espírito do festival", observa Nilde Ferreira.

O Teatro Municipal Rachel de Queiroz, interdito desde 2011 para reforma, mais uma vez não será palco das apresentações, que acontecerão nas ruas, escolas e caixas cênicas improvisadas. No entanto, a primeira parte da reforma do equipamento vai ser anunciada na abertura do FNT. "A prefeitura e o atual governo resolveram algumas questões de inadimplência que impediam o município de receber o recurso e foi iniciada uma parceria sólida com o Governo do Estado. Já aprovamos a verba de R\$ 500 mil pelo Edital Mecenas e a obra vai começar a ser executada em setembro", adianta Nilde.

Ainda sem previsão de abrir, o espaço reformado será uma conquista para o FNT, que se projeta para o futuro pensando em acessibilidade e sustentabilidade. A programação desta edição contará com debates nesse sentido. "Esse é um momento de conversar, como em todo aniversário, quando a gente para e olha pra vida pra saber o que fazer a partir de agora", finaliza Nilde.

Continua na página 2

Mais informações:

25ª edição do Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga. De 1 a 8 de setembro de 2018 em Guarimiranga, Ceará. Informações: 993 2321 5425. fraga.art.br, facebook.com/fraguamiranga. Gratuito.

Espectáculo
"Nossos Mortos", do Teatro Máquina (ao lado) e show de banda Crônica (acima) integram a Mostra Nordeste.
FOTOS: LUZ AZUL

25 anos de FNT

<p>1993</p> <p>A Associação dos Amigos da Arte de Guarimiranga promove a primeira edição do FNT. FOTO: ARQUIVO FOTÓCICO</p>	<p>1998</p> <p>O Festival integra o Teatro Municipal Rachel de Queiroz em construção à programação e amplia a quantidade de espetáculos, a capacidade de público e a abrangência nacional e internacional. FOTO: ARQUIVO FOTÓCICO</p>	<p>2007</p> <p>A mostra competitiva é transformada em "Mostra Nordeste" e o festival perde o caráter de competição, mantendo apenas o prêmio do júri popular para o melhor espetáculo da Mostra Nordeste. FOTO: WALTER SOARES</p>	<p>2011</p> <p>O Teatro Municipal é interdiado por problemas estruturais e o festival passa a instalar agências e programação em espaços alternativos, como escolas e salas multiuso. FOTO: SIA, LUCAS</p>	<p>2018</p> <p>O FNT chega à 25ª edição e a AGUA inicia o início da reforma do Teatro Municipal, com recursos do X Edital Mecenas do Ceará/Secult. FOTO: JOÃO TELLES</p>	<p>Mostra Nordeste 2018</p> <ul style="list-style-type: none"> A Jorna do Bêrêbê (AL) com "Apalissubemôkãda" Livro Maltos (BA), com "A sanfonista fultrê-kina" Teatro Máquina (CE) com "Nossos Mortos" No Barroco do Condição tem! (CE), com "Maltos", encenação do circo do espetáculo Crônica (MA), com o show "Rádica em Trance" Grupo Teatro Carimã (RN), com "A Invenção do Nordeste" Violetas de Teatro (PE), com "Violetas" Teatro Fronteira (PE), com "Luz e neço" Grupo Teatral Boca de Cana (SE) com "Os Cavaleiros do Reino Sagrado" Fábula Fábula (PE), com "Como morrer se vivo" Castro (PI) com "Menu de heróis" e "Saci-Pererê"
--	--	--	---	---	--

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Para ver em Guaramiranga

Além da Mostra Nordeste, FNT convida companhia paulista e dá destaque a trabalhos locais na programação

ROBERTA SOUZA
Reporteira

O Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) ainda engatinhava quando o dramaturgo e professor da área pela USP, Sérgio Carvalho, veio participar de algumas edições nos anos 1990 como debatedor e palestrante. Este ano, ele retorna à casa pela primeira vez junto ao seu grupo, a Companhia do Letão, que faz no Ceará a segunda apresentação do espetáculo "Lugar Nenhum", pouco tempo após estrear no Rio de Janeiro. Os paulistas estarão na abertura do FNT, encenando o trabalho a partir das 21h30, na Escola Prof. Júlio Holanda.



A maioria dos grupos locais que se apresentarão na Mostra Pálco Ceará têm um histórico que abrange circo, música e teatro

A peça surgiu dentro das comemorações de 20 anos da Companhia do Letão, a partir de um desejo de trabalhar com textos do escritor Anton Tchekhov. O grupo utilizou sua obra como referência e inspiração para uma dramaturgia própria, escrita por Sérgio de Carvalho com colaboração do elenco. "É um trabalho fundamentalmente ligado aos atores. Uma peça em que os personagens estão num estado muito alterado, à flor da pele. É uma comédia pelo excesso de drama", adianta o diretor e dramaturgo.

A história se passa numa casa de praia onde uma família de artistas se reúne pa-



Os grupos
Dona Zefinha (branco e Companhia do Letão (ao lado) apresentam os espetáculos 'Da Silva: o filho de las Américas' e 'Lugar Nenhum', respectivamente

FOTO: ALLAN TASSARE

DEPOIMENTOS

25 anos construindo o Festival



A gente basicamente estreou no Festival de Teatro de Guaramiranga. Em 1995 foi nossa primeira participação lá, quando o nome do grupo nem era ainda Dona Zefinha. Surgiram inúmeras parcerias e novidades. Hoje temos uma produção intensa, 20 espetáculos, 5 shows, e voltamos para o FNT para o lançamento do novo disco altamente renovados.

ORLANDO LEAL
Dona Zefinha



Não lembro exatamente o ano, mas fui para o FNT na década de 1990. Participei de edições comentando, analisando, discutindo com atores e público, e também como palestrante para grupos de estudantes. Ter um festival com debate cria uma espécie de cultura teatral. Com o passar do tempo, você tem um público de especialistas, com conhecimento técnico.

SÉRGIO CARVALHO
Companhia do Letão

ra comemorar o aniversário de seu filho. Debates ideológicos sobre arte e política no Brasil se misturaram aos pequenos estragos e violências cotidianas. "É um pouco sobre esse 'optimismo' do Brasil de hoje, em que muita gente julga tudo antes de conhecer", descreve Sérgio.

Notas do diário de trabalho de Tchekhov e reflexões de Deleuze sobre o drama contribuem para essa dimensão de um espetáculo que também faz uso de música ao vivo e projeções de vídeo. Mais de 10 pessoas integram o grupo que desembarca no Ceará exclusivamente para o FNT.

A situação é diferente para o outro espetáculo convidado. "Looping: Bahia Overdub", apresentado por artistas independentes, cujas trajetórias atravessam a dança, o teatro e a música, cumpre agenda no encerramento do FNT e vem a Fortaleza para apresentação gratuita no palco principal Teatro José de Alencar, no dia 6, às 19h. "Quem não vai poder subir a serra terá a oportunidade de sentir o gostinho na véspera do feriado", ressalta a coordenadora do evento, Nilde Ferreira.

Ceará

Em diálogo com a transversalidade das linguagens cênicas proposta pela curadoria, a maioria dos grupos locais que se apresentarão na Mostra Pálco Ceará têm um histórico que abrange circo, música e teatro em gêneros diversos. Um exemplo claro é a participação da Dona Zefinha, que em 2018 também está celebrando seu jubileu de diamante.

"Isso foi uma coisa que começamos de forma intuitiva, mas acho que é uma tendência de mercado. O festival dentro desse pensamento global está super atual. Acredito que o FNT está sendo bem assertivo com esse conceito híbrido e abra para muito mais gente", observa Orlando Leal.

O grupo de Itapipoca também participa do encerramento do festival, lançando o disco 'Da Silva: o filho de las Américas', em parceria com os argentinos do Pato Mojado. A apresentação será na praça do teatro municipal, a partir das 20h30.

Outros grupos como a Carroça de Marulengo, com "A2 Irmãos do Padrinho" e "Bobauzeiro", o Coletivo Artístico As Travestidas, com "Trans-Ohno", e o Pavilhão da Magnólia, com "Maquinista" também compõem a programação dessa mostra.

Além disso, os trabalhos finais das turmas de CPBT 2017/2018 também subirão a serra. "O FNT deixa de ser um lugar de acesso e coloca-se como uma plataforma de difusão", finaliza o curador desta edição, Paulo Feitosa.



O grupo Pavilhão da Magnólia apresenta a peça 'Maquinista' em Guaramiranga
FOTO: LUIZ ALVES

CLIPPING

Veículo: DIÁRIO DO NORDESTE

/ CE

Editoria: REGIONAL

Local:

Pág: 10

cm/col: 3,0

data: 01/ 09/ 2018



10 |

Regional

Teatro na serra

GUARAMIRANGA. Este Município serrano recebe, até o dia 8, o Festival Nordestino de Teatro, que comemora os seus 25 anos com companhias de todo o Nordeste

CLIPPING

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE

Local: VUMBÓ

Pág: 02

cm/col: 37,5

data: 01/ 09/ 2018

DÉGAGÉ®
Imagem + texto + voz

2

v&a

VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, SÁBADO, 1 DE SETEMBRO DE 2018

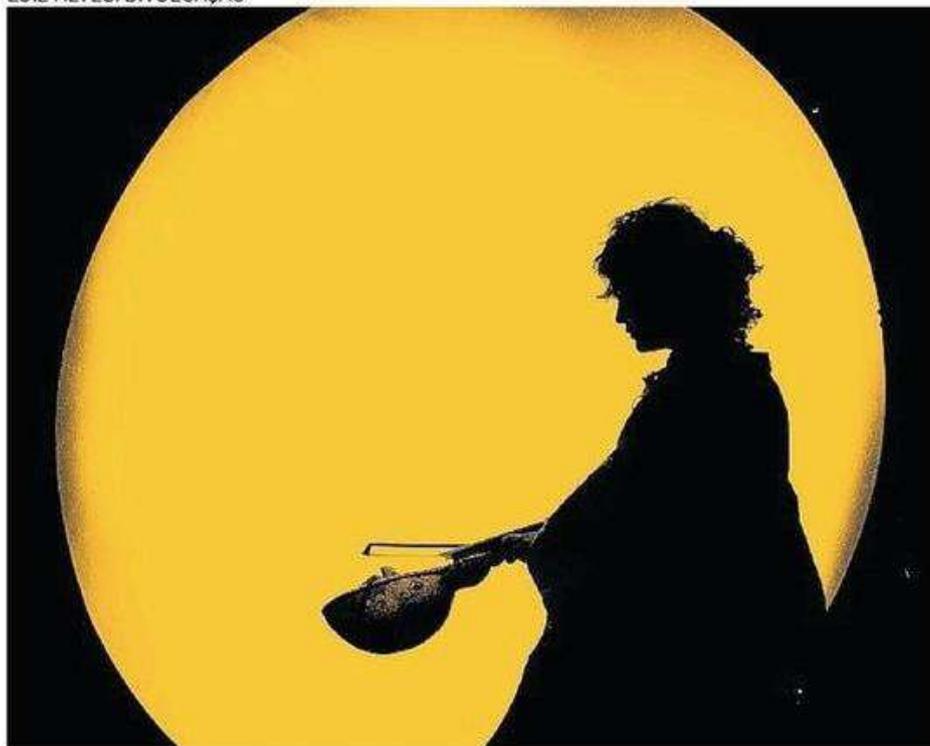
QUER DIVULGAR SEU EVENTO?

CAMILAHOLANDA@OPOVO.COM.BR

VUMBO

O MELHOR DA CIDADE

LUIZ ALVES/DIVULGAÇÃO



TEATRO

FESTIVAL DE GUARAMIRANGA

A partir de hoje, a pequena cidade serrana de Guaramiranga recebe a 25ª edição do Festival Nordeste de Teatro. A programação segue até o próximo dia 8. Hoje, um dos destaques da noite é a apresentação do espetáculo *Nossos Mortos*, do grupo cearense Teatro Máquina. O mote da peça é o movimento histórico do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto. A apresentação começa às 20h30min no Teatro Rachel de Queiroz. **Classificação indicativa:** 12 anos. A programação é gratuita. **Mais informações:** fnt.agua.art.br/

SEMANA CULTURAL

■ TEATRO

RE-TALHO

Às 20h30, no 25º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (Teatro Dona Zilda, Guaramiranga, Ceará). Gratuito.

Depois de estrear no palco principal do Theatro José de Alencar, o espetáculo Re-talho chega no 25º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga, com uma apresentação no Teatro Dona Zilda. Com direção de Neidinha Castelo Branco, Re-talho é o espetáculo de conclusão da turma Noite 2017/2018 do Curso de Princípios Básicos do Teatro (CPBT) do Theatro José de Alencar. Os processos de dramaturgia, produção, sonoplastia, figurinos, maquiagem e interpretação foram um trabalho coletivo da turma, monitorado por alunos de turmas anteriores.

Veículo: O ESTADO

/ CE

Editoria: ARTE + AGENDA

Local: SOCIEDADE

Pág: 16

cm/col: 14,5

data: 03/ 09/ 2018



► Debater, formar, pensar o teatro em todas as suas vertentes, desde os processos de criação à interação com outras artes da cena, da circulação à sustentabilidade de grupos e festivais. Este é um dos diferenciais do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT), que chega à 25ª edição e segue até o dia 8 de setembro, mantendo um programa de formação com o mesmo peso de importância que as mostras de espetáculos da programação.

► Este ano, representantes de festivais do Ceará, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e São Paulo se encontram na cidade serrana cearense para participar do "Fórum FNT Guaramiranga 25+", que acontecerá hoje, na sede da Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (Aguá), como parte do Programa de Formação do festival. Será um espaço de diálogo sobre a sustentabilidade das artes no contexto dos festivais.

► Para o FNT, será um momento de pensar os próprios rumos, em reflexão conjunta com os eventos de artes cênicas que participam desta edição, por meio de programadores e curadores.

SEMANA CULTURAL

■ ESPECIAL

25ª EDIÇÃO DO FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA

Até dia 08 de setembro. Hoje,
às 14h, em Guaramiranga, Ceará. Grátis. (3321.1405)

Debater, formar, pensar o teatro em todas as suas vertentes, desde os processos de criação à interação com outras artes da cena, da circulação à sustentabilidade de grupos e festivais. Este é um dos diferenciais do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT), que chega à 25ª edição mantendo um Programa de Formação com o mesmo peso de importância que as mostras de espetáculos da programação. Hoje, o público pode conferir os espetáculos: "Minemosine", com Paula Yemanjá e "Tempo Zero" do Curso de Princípios Básicos de Teatro.



VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2018

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?

CAMILAHOLANDA@OPOVO.COM.BR

VUMBO

O MELHOR DA CIDADE

FNT

GUARAMIRANGA

A agenda da 25ª edição do Festival Nordestino de Teatro (FNT) segue fazendo ferver a cidade de Guaramiranga, na serra de Baturité (CE). Hoje, entre as atrações, estão os espetáculos Contos que Encantam, A Sanfonástica Mulher-Lona, Como manter-se vivo?, Tempo Zero, Grand Finale, As 10 graças de palhaçaria.

Esta edição do Festival começou no sábado passado e encerra no próximo sábado, dia 8.

CLIPPING

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE

Local: VUMBÓ

Pág: 02

cm/col: 57,5

data: 05/ 09/ 2018



2



VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2018

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?

CAMILAHOLANDA@OPOVO.COM.BR

VUMBÓ

O MELHOR DA CIDADE



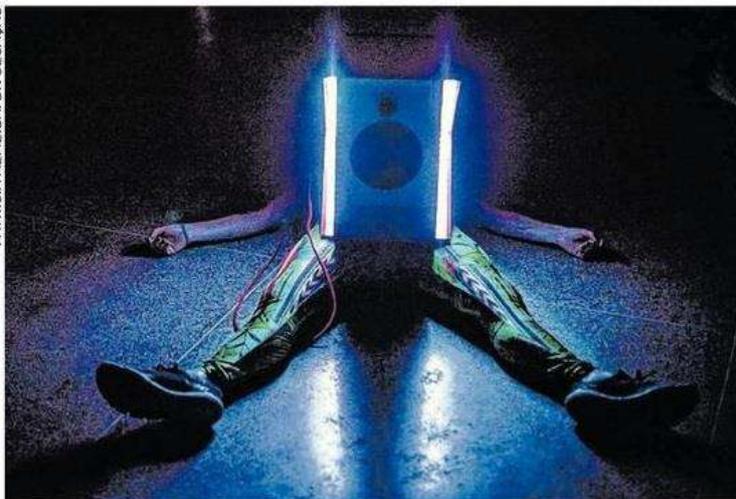
BAHIA OVERDUB

TEATRO

O espetáculo *Looping: Bahia Overdub* está na programação da 25ª Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga e chega ao Ceará em duas apresentações. Amanhã, às 18 horas, a peça será encenada no Theatro José de Alencar. Já na cidade serrana, será no sábado, dia 8, às 21h30min, na Escola Prof. Júlio Holanda. A distribuição de ingressos para a apresentação em Guaramiranga começa às 14h do sábado, na bilheteria do Teatro Municipal Rachel de Queiroz. As duas sessões são gratuitas.

Informações: (85) 3321 1405 e (85)3101 2583.

PATRICIA ALMEIDA/DIVULGAÇÃO



MÚSICA

Arte entre hermanos

Dona Zefinha lança novo álbum e espetáculo, em parceria com o grupo argentino Pato Mojado

Experimentações artísticas já são características do Dona Zefinha há mais de 20 anos. Natural de Itaipoca, o conjunto mescla música, teatro e folclore em apresentações que já rodaram o mundo e conquistaram reconhecimento pela intensa interação com o público. Seu mais novo espetáculo, "Da Silva: El Hijo de Las Américas", é fruto de uma colaboração com o grupo argentino Pato Mojado e tem como tema principal a unidade latino-americana. As músicas tocadas durante a apresentação serão lançadas em álbum mixado pelo multiartista Gustavo Portela e estarão disponíveis nas plataformas de streaming a partir de sábado (8).

Já as apresentações de "Da Silva: El Hijo de Las Américas" terão início no Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga, no dia 9 de setembro. Na sequência, o grupo segue em turnê até o fim do mês, com shows na Capital e no interior do Estado já confirmados.

O projeto surgiu de uma montagem teatral com apoio cultural da Fundo de Ajuda para as Artes Cênicas Ibero-americanas, cuja estreia aconteceu na cidade de Rosário, onde o grupo Pato Mojado foi criado, em 2016. Para Orlângelo Leal, diretor teatral

TURNÊ

08/09 - Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga - Guarimiranga

13/09 - ECQA - Sobral

14/09 - IFCE - Itaipoca

16/09 - Anfiteatro - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - Fortaleza

20/09 - Teatro José de Alencar - Fortaleza

21/09 - Canto de Paz - Maranguape

22/09 - Centro Cultural Banco do Nordeste - Fortaleza

23/09 - Teatro São José

28/09 - Centro Cultural Banco do Nordeste - Sousa/PB

29/09 - CCBNB - Juazeiro do Norte

e um dos fundadores do grupo de Itaipoca, a parceria teve resultados bem interessantes para a bagagem cultural da banda. "Voltamos da Argentina ainda mais apaixonados pela América. Foi um verdadeiro intercâmbio dentro do próprio continente", afirma.

A natureza eclética do álbum se dá pelo diálogo entre diversas sonoridades latinas, como cumbia, tango, samba e xote, por exemplo. "A fusão de ritmos latino-americanos, cantados em português, torna a música um patrimônio pertencentes aos latinos de todos os países. Trata-

se de um mesmo povo, que sofreu o mesmo processo de colonização e pode encontrar na música uma forma de esperança, mesmo em períodos tão nebulosos", avalia Orlângelo.

O espetáculo

A peça conta a história de Da Silva. Cansado de sua rotina de servir ao Dono da Grana, ele decide sair do emprego, largar seu lugar de conforto que o aprisiona, para tentar compreender o sentido da vida. Durante um sonho, escuta uma voz que sugere uma viagem atemporal rumo ao desconhecido, seguindo o rio invisível em busca do filho das Américas, onde encontrará sua identidade. No caminho, encontra vários personagens da cultura popular latino-americano, ícones, mártires e mitos, que vão aos poucos mostrando a verdadeira história jamais contada, dando-lhes conselhos e saberes que serão úteis na jornada.

Solo

Um gostinho da mistura da música da Dona Zefinha com os Pato Mojado é a promessa do Sesc Sonoridades. Nesta quinta-feira, 6, às 11 horas, o projeto recebe uma performance de Orlângelo Leal com o músico argentino Pedro Jozami, cantor e guitarrista da banda Pato Mojado.

A dupla se apresenta no espaço da Casa do Turista, no Mercado Central de Fortaleza, para uma performance de mistura música, teatro e circo. O acesso é gratuito.



Dona Zefinha: projeto com Pato Mojado passeia por sons da América Latina
FOTOS: LETICÍDIOS PASSOS





Arte e cultura na Serra de Guaramiranga



Neste feriado, Guaramiranga deve receber mais turistas do que de costume. É que até sábado, dia 8, a cidade sedia o Festival Nordestino de Teatro (FNT), com programação inteiramente gratuita. Portanto, viaje preparado para se juntar à multidão de admiradores das artes cênicas, numa celebração constante que acontece em espaços públicos e privados. Distante 110 quilômetros da Capital, a cidade é famosa pelo clima ameno (em torno de 18º) e por sua excelente estrutura turística, com bares e restaurantes renomados, pousadas cheias de charme e equipamentos culturais. Se quiser um passeio ecológico, não deixe de conferir as trilhas com guias especializados. Também deve reservar tempo para conferir o Mirante do "Pico Alto". Com 1.115 metros de altitude, é o 2º maior do Ceará e o 3º do Nordeste. FOTO: GENTIL BARREIRA/SETUR

Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE

Local: CURTIÇÃO

Pág: 03

cm/col: 19,0

data: 06/ 09/ 2018

guia

GUIA VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2018

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

TEATRO

ÚLTIMOS DIAS



O 25º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) chega na reta final. Com programação até sábado, 8, o evento receberá, ainda, diversos espetáculos e debates. Entre eles, encerra as apresentações o espetáculo baiano Looping Bahia: Overdub, de Felipe de Assis, Leonardo França e Rita Aquino.

:CURTIÇÃO:

FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO

QUANDO: até dia 8

ONDE:

Guaramiranga, Ceará

Entrada gratuita.

**PROGRAMAÇÃO
COMPLETA:**

www.fnt.agua.art.br/

CLIPPING



Veículo: O POVO

/ CE

Editoria: VIDA & ARTE/COMES & BEBES

Local: VUMBÓ

Pág: 02

cm/col: 14,0

data: 07/09/2018

2 | COMES & BEBES

VIDA&ARTE

FORTALEZA - CE, SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2018

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?

CAMILAHOLANDA@OPOVO.COM.BR

VUMBÓ

O MELHOR DA CIDADE

GUARÁ

FNT

Quem quiser curtir o feriadão em Guaramiranga, encontrará o último fim de semana da 25ª edição do Festival Nordestino de Teatro. Entre as atrações, estão os espetáculos Devorando Heróis: A tragédia Segundo Pícaros, A Invenção do Nordeste, Maquinista, que serão apresentados hoje. Amanhã, será o último dia desta edição, que será encerrada em grande estilo com a musicalidade de Tambores de Guaramiranga e Os Transacionais.

CLIPPING



Veículo: O ESTADO

/ CE

Editoria: PRIMEIRA PÁGINA

Local:

Pág: 01

cm/col: 1,5

data: 07/ 09/ 2018

"VOCÊ JAMAIS SERÁ LIVRE SEM UMA IMPRENSA LIVRE." — VENELOUIS XAVIER PEREIRA

O ESTADO

Fortaleza, Ceará, Sexta-feira, 7 de setembro de 2018 • Edição Nº 23.363 • Fundado em 24 de setembro de 1936 • 81 Anos

ESPORTES14
SEM MARLON, LEÃO
BUSCA REAÇÃO

NACIONAL6
BOLSA SOBE APÓS
ATENTADO A JAIR

ARTE16
FERIADO COM ARTE
EM GUARAMIRANGA

ECONOMIA11
CONFIANÇA DO
CONSUMIDOR CAI

POLÍTICA4
ELEITORES PODEM
FAZER DENÚNCIAS

arte+AGENDA
 veitico@estadoce.com.br

GUARAMIRANGA: FERIADO COM TEATRO, MÚSICA, CIRCO E DANÇA

Crianças e adultos têm diversão garantida neste feriado. Dona Zefinha, Os Transacionais e o Pavilhão da Magnólia fazem parte do 25º Festival Nordestino de Teatro. É gratuito!

O feriado da Independência em Guaramiranga vai ser de teatro, circo, música e dança com o 25º Festival Nordestino de Teatro (FNT), que teve início no dia 1º de setembro e segue até sábado (8). No fim de semana de encerramento, a programação de espetáculos começa à tarde e continua até o fim de noite nas praças, no Teatro Rachel de Queiroz e em outros espaços cênicos. O acesso é gratuito.

O público infantil poderá conferir o FNT para Crianças, uma programação oferecida pelo SFSO/CE, na Praça da Prefeitura. Nesta sexta-feira (7), às 10h, o Grupo Ânima apresenta "Circo Pirilampo" e, às 17h, a atração é a Trupe Realejo. No sábado (8), às 16h, a animação fica por conta de Orlângelo Leal do grupo Dona Zefinha, com o espetáculo "Automato".

FOTO DIVULGAÇÃO



Os Transacionais



Dona Zefinha

FOTO LETICIA DOS PASSOS

A noite, há sessões de espetáculos em vários pontos da cidade. Na sexta-feira, às 19h, na Central de Artesanato, acontece a Mostra Cena Plural, com os Dramas de Guaramiranga. Em seguida, às 20h, o grupo Pavilhão da Magnólia participa da Mostra Palco Ceará, com a peça "Maquinista", na Praça do Teatro Municipal.

Do Rio Grande do Norte, o Grupo Carmim apresenta "A Invenção do Nordeste", às 21h, no Teatro Rachel de Queiroz, fechando a Mostra Nordeste. A peça propõe desenhar a trajetória do estabelecimento da região, com todas as suas individualidades e também todos os estereótipos alimentados por décadas pela literatura, cinema, música e artes visuais brasileiras.

O Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis estará na Praça da Prefeitura, às 22h30, com o es-

petáculo "Devorando Heróis: A tragédia segundo pícaros", que integra a Mostra Palco Ceará. E tem show no fim de noite, com a cantora Soarja Novais apresentando "Brasiliander", às 23h30, no Palco da Música, em frente ao Odilon Bar.

Encerramento

Na programação de encerramento, no sábado (8), a Companhia Prisma de Artes participa da Mostra Palco Ceará com a peça "Putz, a menina que buscava o sol", às 18 horas no Teatro Rachel de Queiroz. A montagem conta a trajetória lúdica da menina que sai em busca de si mesma e traz nas cores, a metáfora das próprias experiências.

As apresentações seguem na Praça da Central de Artesanato com dois espetáculos da Mostra Cena Plural: às 19h, "Identidade", da Escola de Arte e Cultura,

de Pacoti, e às 20h, "Tá Caindo Pulô", das Dramistas da Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga. O FNT continua na Praça do Teatro Municipal às 20h30, com o grupo Dona Zefinha abrindo a turnê de lançamento do disco "Da Silva: O Filho de Las Américas", uma coprodução entre a trupe e o grupo Pato Mojado, da Argentina.

E às 21h30, na Escola Prof. Julio Holanda, o Festival apresenta na Mostra Ceará Convidi o espetáculo baiano "Looping Bahia: Overdub", uma criação colaborativa dirigida por Felipe de Assis, Leonardo Franca e Rita Aquino. O trabalho resultou do agrupamento de artistas independentes, cujas trajetórias atravessam a dança, o teatro e a música. Nesta apresentação integram o projeto Edbrass Brasil, Jai Bispo, Jaqueline Elesbão Rangell Souza e Talita Gomes.

Para encerrar com festa a edição comemorativa de 25 anos do FNT, tem shows no Palco da Música das 23h até às 2h da manhã. Começa com os Tambores de Guaramiranga e depois o som da banda Os Transacionais, com um resgate da música brasileira dos anos 60, 70, passando pelo carimbo e samba-rock.

FOTO LUIZ ALVES



Pavilhão da Magnólia

Com toda a programação gratuita, o 25º FNT acontece até o dia 8 de setembro, apresentado pelo Governo do Estado do Ceará/Secretaria da Cultura, numa realização da Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga (AGUA), com apoio institucional da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Secult, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Parceria: Prefeitura Municipal do Guaramiranga, através da Secretaria de Cultura e Secretaria de Turismo, e Theatro José de Alencar. Consultoria executiva: Quitanda das Artes. Agradecimentos: Enel.

SERVIÇO

FNT 25 ANOS – 25ª edição do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga. Até o dia 8 de setembro de 2018, em Guaramiranga, Ceará. Informações: (85) 3321-1405, fnt@agua.art.br, fnt.agua.art.br, Facebook e Instagram: fntguaramiranga. Gratuito.